



## CIRCULAR TÉCNICA Nº 31

PBP/1.10.2

### **ESTUDO DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA, ATRAVÉS DE MERGULHIA DE AMONTOA DE *E. urophylla***

Celina Ferraz do Valle\*  
Mario Ferreira\*\*  
Cristina J. Caldeira\*\*\*

#### INTRODUÇÃO

A propagação vegetativa é uma técnica de fundamental importância, e usada com “ferramenta” para o melhoramento florestal.

Estudo vem sendo conduzidos para através do enraizamento de estacas de árvores selecionadas contornar o problema da incompatibilidade na enxertia e obter-se um sensível incremento volumétrico no menor lapso de tempo. Em Piracicaba, SP, foi iniciado um programa por N. Jones, perito da FAO, Eng<sup>o</sup> Ftal Sebastião machado da Fonseca (PRODEPEF), visando desenvolver metodologia para propagação vegetativa de *Eucalyptus*. Os estudos se concentraram principalmente em estaquias de ramos de árvores adultas onde os resultados obtidos não foram totalmente satisfatórios.

Atualmente os trabalhos vem se concentrando em estacas obtidas de ramos no estágio juvenil, oriundos de touças das árvores ou de material rejuvenescido. A estacas são colocadas para enraizar sob nebulização, e também no interior de estufins (propagadores), após terem recebido um tratamento hormonal.

Nos propagadores não foram obtidos ainda resultados significativos, pois procura-se determinar quais as melhores condições ambientais de enraizamento. A utilização de estacas oriundas de brotações, no entanto, deveria ser altamente potencial como já vem sendo na República Popular do Congo. Nesse país plantações oriundas de estacas enraizada chegam a atingir incrementos volumétricos da ordem de 65m<sup>3</sup>/ha/ano.

A estaquia a partir de brotação de touças é um método que teve início no Brasil com um trabalho de Poggiani e Suiter F<sup>o</sup>, em Piracicaba. Atualmente a Aracruz Florestal S/A

\*Eng<sup>o</sup> Ftal. Da PRODEPEF (Convênio IPEF/IBDF)

\*\* Professor do Departamento de Silvicultura – ESALQ/USP

\*\*\* Acadêmica de Engenharia Florestal

desenvolveu uma metodologia e tem obtido sucesso, no enraizamento de estacas, usando este tipo de material.

Ainda para brotação de touças viu-se a possibilidade de produção de mudas através de MERGULHIA DE AMONTOA técnica bastante simples e econômica, que mostrou resultados satisfatórios no experimento preliminar.

## MATERIAL

Espécie – *E. urophylla* com 4 anos de idade, localizado no Departamento de Silvicultura da ESALQ – Piracicaba. A semente para o plantio deste lote onde realizamos os experimentos, foi obtida a partir de um lote de *E. urophylla*, Procedência 9010, Timor Português, altitude 1250m, também localizado em área do Departamento de Silvicultura.

## MÉTODO

O corte das árvores foi feito a uma altura aproximadamente igual a 10 cm, com serra mecânica, na segunda quinzena de agosto. Selecionamos 14 touças ao acaso, para serem submetidas à amontoa. A mergulhia de amontoa é um método que permite a produção de mudas, através do enraizamento direto no campo.

Consiste na cobertura das touças, com terra, logo após o corte. Foto nº 1. Os brotos emitidos entram em contato direto e com o solo e podem formar um sistema radicular próprio. Nestas condições as mudas podem ser individualizadas e transplantadas.

## RESULTADOS

Cerca de três meses após a instalação do experimento foi feito um cuidadoso levantamento, chegando-se as seguintes conclusões:

- a. todas as touças tratadas com amontoa sobreviveram e apresentaram efetiva brotação.
- b. das quatorze touças tratadas com amontoa, as brotações de seis delas, emitiram raízes; em uma das quais conseguiu-se obter 50 estacas enraizadas (Foto 2 e 3).
- c. Cerca de 20 dias após o transplante das mudas de estacas enraizadas, detectou-se um bom desenvolvimento do sistema radicular.

## PROGRAMAÇÃO FUTURA

Pretendemos estender nossos experimentos para outras espécies de *Eucalyptus* e estudar:

1. a variabilidade individual em relação a capacidade de enraizamento por amontoa.
2. diferentes tipos de substratos que possibilitem a formação de um melhor sistema radicular e facilite a remoção e plantio das mudas das brotações enraizadas.
3. melhores técnicas para o desmame das brotações.
4. estimulantes ao enraizamento das brotações.
5. comportamento do povoamento formado por mudas de brotações enraizadas por amontoa.

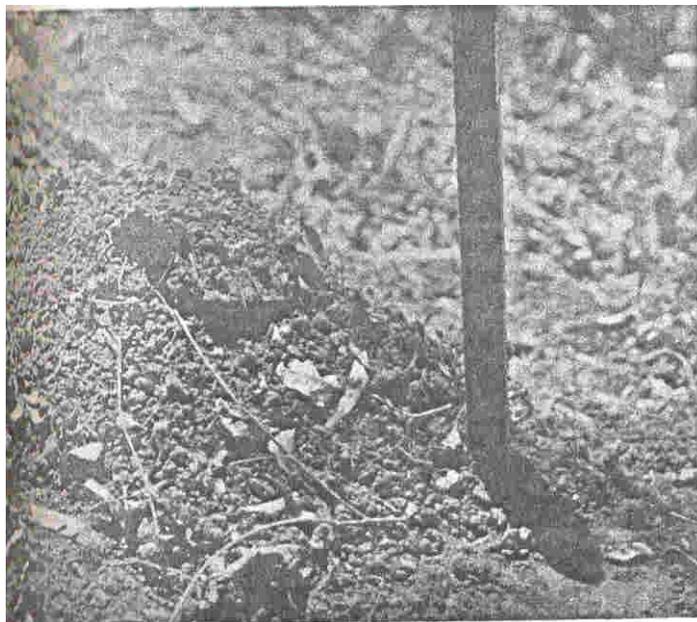


Foto 1 – Mergulhia de Amontoa, touça de *E. urophylla* coberta com terra.



Foto 2. Brotos enraizados, na touça a partir de mergulhia de amontoa.



Foto 3. Mudanças de *E. urophylla*, individualizadas em condições a ser transplantadas.